



ANS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

Site: <http://www.ans.pt>

e-mail: geral@ans.pt



COMUNICADO

Nº: 06/2004

Data: 06 ABR 04

Reforçar a luta pelas carreiras e demais direitos dos Sargentos!

Na sequência da comemoração do 30.º aniversário do 25 de Abril de 1974, levada a efeito no passado dia 4 de Abril, Domingo, pelos organismos onde se congregam Sargentos das Forças Armadas, nomeadamente o Clube do Sargento da Armada (CSA), o Clube de Sargentos do Exército (CSE), o Clube dos Sargentos da Força Aérea (CSFA) e a Associação Nacional de Sargentos (ANS), onde, de forma objectiva e firme, também se fez a denúncia do continuado incumprimento de diversas leis, importantes para os militares em geral, e para os Sargentos em particular, como aliás, a imprensa presente amplamente noticiou, fomos confrontados com afirmações do Sr. Secretário de Estado da Defesa e Antigos Combatentes.

Segundo notícias na imprensa diária, o SEDAC terá assegurado "*estar a trabalhar no sentido de encontrar uma solução a muito curto prazo para o problema da progressão de carreira dos sargentos, situação perfeitamente insustentável... cuja permanência no posto é de mais de 12 anos*". Terá igualmente afirmado que "*em 2003 foram dados passos significativos no que respeita à solução do problema, sendo que em 2004 se poderá apostar na progressão das carreiras dos sargentos da Força Aérea*". Terá ainda dito "*não acreditar que os sargentos venham a tomar medidas de pressão sobre o poder político, que são militares e como tal têm dever de disciplina e lealdade para com os superiores hierárquicos*".

A Associação Nacional de Sargentos não pode deixar de estranhar que estas afirmações surjam exactamente depois do evento acima referido!

Temos perfeita consciência, e o saber da experiência feito, de que problemas de carreira existem em todos os ramos das Forças Armadas, onde camaradas nossos se arrastam no mesmo posto há 12, 14, 16, 18 e mais anos. É urgente que se tomem medidas estruturantes para a resolução deste problema e não decisões avulsas que apenas dificultarão ainda mais a procura das soluções necessárias.

Os Sargentos de Portugal não aceitarão medidas, que em nada contribuem para a resolução do problema, como aquela proposta pela Marinha em Conselho de Chefes de Estado-Maior, e repescada pelo Exército, em que preconizam que a promoção a Sargento-Ajudante e o acesso ao Curso de Promoção a Sargento-Chefe se faça por escolha!

Os Sargentos de Portugal não aceitarão manobras tendentes à sua divisão!

Quanto aos "passos significativos dados em 2003" será bom que o SEDAC esclareça quais são, pois de facto não nos recordamos de tal cenário. A menos que algo tenha sido realizado à revelia da ANS, confirmando assim o repetido incumprimento da Lei Orgânica n.º3/2001, de 29 de Agosto. Quanto ao apostar na progressão das carreiras em 2004, não podemos deixar de recordar quando no passado dia 21 de Agosto de 2002, numa audiência com o Sr. Ministro de Estado e da Defesa Nacional, Dr. Paulo Portas afirmou a dirigentes da ANS que também para si, "*2003 seria o ano das carreiras, o ano do pessoal*". Estamos em 2004, e de concreto...nada, rigorosamente nada foi feito nesta matéria!

Finalmente, temos a consciência da nossa subordinação ao poder político, enquanto militares. Mas subordinação não significa, nem significará nunca subserviência!

Convém recordar que os Sargentos de Portugal, para além de disciplinados, íntegros, dignos e também persistentes na defesa dos seus legítimos interesses, não têm a memória tão curta quanto se possa pensar, não sendo portanto desejável que se prometa aquilo que não se tem a intenção de cumprir!

Por valorizarem características como lealdade, coragem e frontalidade, os Sargentos de Portugal não deixarão de fazer sentir a sua voz, sempre que as razões que motivarem indignação persistam.

Saberemos sempre encontrar as formas e a justa medida de demonstrar a nossa incomodidade!

Lutar é preciso! Lutar vale a pena!

Desistir...Nunca!!!

Lisboa, 06 de Abril de 2004
A Direcção